

tempo antes dos móveis tagarelas... Eu bato, para você, um boa-noite muito afetuoso."

De fato, Dante, Esopo, Shakespeare e toda uma coorte de outras entidades falaram, supostamente, por intermédio da mesa. Esta galáxia é tão absurda que se hesita em relacionar alguns nomes. Havia, é lógico, um grupo homogêneo de fantasmas literários, onde estavam incluídos Molière e Racine; e, também, Jesus, Maomé, Galileu, Platão e Isaías. Animais identificavam-se, como A Pomba da Arca de Noé e O Asno de Balaão. Marine Terrace tinha a reputação de ser assombrada por uma "Dama Branca" e este espírito manifestou-se. Entidades que eram abstrações incluíram *A Novela, A Crítica, As Idéias e O Drama*. André Maurois, em sua biografia, *Olimpio* (Nova Iorque, 1956), faz estes comentários: "Victor Hugo acolheu as revelações com seriedade mortal e, totalmente ignorante das manobras de uma personalidade tendente à esquizofrenia, estava profundamente emocionado por descobrir que os espíritos falavam sua própria linguagem e confirmavam sua própria filosofia. As sessões em Marine Terrace desempenharam um grande papel na evolução do seu caráter. Ele acreditou ser perfeitamente natural que as almas desencarnadas houvessem escolhido uma mesa em Jersey, como um meio para comunicar-se. Ele acreditou, com sinceridade, que sua filosofia recebera, por este meio e diretamente da fonte divina, uma espécie de solene consagração."

Em muitos casos, as pancadinhas da mesa eram de qualidade altamente literária. Embora o próprio Victor Hugo não atuasse como médium, colocando suas mãos sobre a mesa, muitos dos diálogos refletiram sua imaginação e sua mente fértil. Numa retrospectiva é muito fácil descrever e divertir-se com as pretensas mensagens espirituais que diziam a Hugo que ele era um "homem sábio", escolhido para uma missão especial de esclarecimento, entre os homens; ou pela advertência, atribuída ao "Fantasma do Sepulcro", de que Hugo deveria agir lentamente na obra de iniciação do resto da humanidade. Contra este cenário de idéias solenes, poderia Victor Hugo acreditar, realmente, que estava em comunicação com, por exemplo, o Leão de Androcles? Um relatório detalhado, das sessões, feito por Vacquerie e editado por Gustave Simon, foi publicado sob o título *Chez Victor Hugo: Les Tables Tour-nantes de Jersey* [Em Casa de Victor Hugo: As Mesas Giratórias de Jersey] (Paris, 1923). Esse relatório contém uma co-

municação atribuída a Shakespeare, incluindo três longos poemas em francês, que o Bardo chamou de linguagem superior ao inglês. A mensagem de "Shakespeare" também disse:

"Uma vez eu vi Cervantes. Ele me saudou e falou-me deste modo: Poeta, o que pensa de Dom Quixote? E Molière, que estava passando por ali, disse: Ele é o mesmo homem que Don Juan. E eu falei: Ele é o mesmo homem que Hamlet. Dom Quixote duvida, Hamlet duvida. Dom Quixote procura, Don Juan procura, Hamlet procura. Dom Quixote chora, Don Juan ri, Hamlet sorri, todos os três sofrem. No crânio que Hamlet segura em sua mão, ali está a sua lágrima, ó Cervantes; ali está o seu riso, ó Molière. O esqueleto da dúvida careteia por baixo da beleza de todas as nossas três obras. Nós criamos o drama, Deus o termina. Olhem para o céu; é o ato final. A lápide que descerra nossas almas é a cortina erguendo-se para o desenlace. Aplaudi, Cervantes! Aplaudi, Molière! Aplaudi, Shakespeare! Deus está fazendo sua entrada no palco."

Embora "Shakespeare", na presença de participantes franceses, usasse somente o francês, a língua inglesa foi utilizada quando um inglês, o Tenente Albert Pinson, juntou-se ao grupo. No dia 7 de junho de 1854, Pinson fez várias perguntas à mesa e as respostas foram batidas em inglês; o visitante recusou deixar que as respostas fossem registradas, alegando que eram tão acuradas e refletiam de tal modo certos — e muito íntimos — "assuntos de família", que ele não podia permitir que fossem publicadas. Alguns dias mais tarde, Pinson estava presente (dia 12 de junho) quando a mesa anunciou a presença dos espíritos de "Lorde Byron" e "Sir Walter Scott".

Quando fizeram a "Byron" a seguinte interrogação: "Montague Helt está vivo ou morto?", a resposta foi: "Você não sabe o que pergunta."

O seguinte diálogo foi então registrado:

"Qui est là?" [Quem está aí?]

"Scott."

"Est-tu Walter Scott?" [Você é Walter Scott?]

"Oui." [Sim.]

"Eh bien! Parle en anglais." [Está bem! Fale em inglês.]

"Vex not the bard; his lyre is broken

His last song sung, his last word spoken."